

# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2012

### DESTAQUES

- No 4º trimestre de 2012 (4T12), a Embraer entregou 23 aeronaves comerciais e 53 aeronaves executivas, e encerrou o ano com um total de 106 aeronaves comerciais e 99 aeronaves executivas entregues (sendo 77 jatos leves e 22 jatos grandes);
- A Receita líquida atingiu R\$ 12.201,7 milhões em 2012, ou US\$ 6.177,9 milhões, em linha com a previsão de Receita líquida de US\$ 5,8 a 6,2 bilhões;
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> tiveram forte desempenho no 4T12 e atingiram 12,0% e 16,4% respectivamente. Como resultado, no acumulado de 2012 a margem EBIT foi de 10,0% e a margem EBITDA foi de 14,5%, superando as previsões anuais da Companhia de 9,0% a 9,5% e 12,5% a 13,5% respectivamente.
- Geração de caixa operacional positiva de R\$ 1.090,4 milhões no 4T12, aumentou a posição de Caixa líquido<sup>3</sup> no ano para R\$ 639,5 milhões;
- Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer de R\$ 253,7 milhões no 4T12, totalizou Lucro de R\$ 697,8 milhões no ano. O Lucro por ação no 4T12 foi de R\$ 0,34979 e o Lucro por ação em 2012 totalizou R\$ 0,96244.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação				
	(1) 3T12	(1) 4T11	(1) 4T12	(2) 2011	(2) 2012
Receitas líquidas	2.849,5	3.667,3	3.918,2	9.858,1	12.201,7
EBIT	204,9	(15,4)	468,9	521,8	1.217,4
Margem EBIT %	7,2%	-0,4%	12,0%	5,3%	10,0%
EBITDA	336,9	101,3	641,1	923,0	1.766,1
Margem EBITDA %	11,8%	2,8%	16,4%	9,4%	14,5%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	132,5	(171,6)	253,7	156,3	697,8
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,18258	(0,2371)	0,34979	0,21600	0,96244
Caixa líquido	250,4	836,2	639,5	836,2	639,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

1 - EBIT corresponde ao resultado operacional.

2 - EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

3 - Caixa líquido é a soma de Caixa e equivalentes de caixa, Investimentos financeiros de curto prazo, menos Financiamento de curto e longo prazo.



# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



**São José dos Campos, 12 de março de 2013** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2012 (4T12), 31 de dezembro de 2011 (4T11) e 30 de setembro de 2012 (3T12), são derivados de demonstrações financeiras revisadas.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 4T12, a Embraer entregou 23 aeronaves comerciais e 53 aeronaves executivas, totalizando no ano de 2012, 106 aeronaves comerciais e 99 aeronaves executivas entregues (77 jatos leves e 22 jatos grandes). Com isso, a Receita líquida no 4T12 e no ano atingiram R\$ 3.918,2 milhões e R\$ 12.201,7 milhões, respectivamente, ou US\$ 1.900,2 milhões e US\$ 6.177,9 milhões, respectivamente. Desta forma, a Empresa atingiu sua previsão de receita líquida estimada entre US\$ 5,8 a 6,2 bilhões. O *mix* de produtos e receitas, os esforços contínuos para maximizar a produtividade e eficiência operacional, a valorização do Dólar frente ao Real, assim como o pacote de benefícios denominado “Brasil Maior”, contribuíram para que a Margem bruta atingisse 24,2% em 2012, acima dos 22,5% apresentados no ano anterior.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 4T12, a Empresa apresentou Resultado e Margem operacional de R\$ 468,9 milhões e 12,0%, respectivamente, e no acumulado do ano o Resultado operacional foi de R\$ 1.217,4 milhões ou US\$ 612,1 milhões, com Margem operacional de 10,0%, acima da previsão anual de US\$ 520 a US\$ 590 milhões e 9,0% a 9,5% respectivamente. Esses resultados evidenciam o aumento da alavancagem operacional obtida no último trimestre do ano, que permitiu maximizar a utilização da capacidade instalada e diluir eficientemente os custos fixos.

As despesas com Pesquisas totalizaram no 4T12 R\$ 52,2 milhões e no ano R\$ 152,3 milhões ou US\$ 77,3 milhões, abaixo das projeções anuais da Empresa de US\$ 100,0 milhões. As despesas Administrativas no 4T12 alcançaram R\$ 154,8 milhões, acima dos R\$ 128,8 milhões registrados no 4T11 explicado principalmente pelo dissídio coletivo ocorrido no final do 3T12 que impactou em cerca de 6% os gastos com a folha de pagamento no 4T12 e pela valorização de 14% do Dólar médio em relação ao Real, ocorrida no período. As despesas Comerciais do 4T12 somaram R\$ 295,9 milhões, enquanto que no 4T11 o total foi de R\$ 205,1 milhões. Essa diferença ocorreu principalmente pelo mix de produtos e serviços entregues no 4T12 em comparação ao 4T11, assim como pela variação cambial mencionada. No total, as despesas Administrativas, Comerciais e com Pesquisas atingiram R\$ 1.647,0 milhões em 2012, versus R\$ 1.286,5 milhões em 2011. Além do dissídio coletivo mencionado acima, esses aumentos ocorreram principalmente devido ao crescimento do número de entregas e conseqüentemente do aumento em 24% na receita líquida da Empresa.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 4T12, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 253,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,34979, sendo que no acumulado do ano alcançaram R\$ 697,8 milhões e R\$ 0,96244 respectivamente. A Margem líquida alcançou 5,7% e foi significativamente maior que o 1,6% alcançado em 2011. Esse crescimento ocorreu principalmente pelo fato de que em 2011 o lucro líquido foi negativamente impactado pelas provisões de garantias financeiras atreladas ao processo de reestruturação da concordatária American Airlines.



# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer obteve uma significativa geração de caixa no 4T12, e o Caixa líquido teve um aumento de R\$ 389,1 milhões, atingindo R\$ 639,5 milhões no final de 2012.

Dados de Balanço	em milhões de Reais		
	(2) 2011	(1) 3T12	(2) 2012
Caixa e equivalentes de caixa	2.532,7	3.194,1	3.680,7
Investimentos financeiros	1.413,6	1.290,4	1.181,6
<b>Caixa total</b>	<b>3.946,3</b>	<b>4.484,5</b>	<b>4.862,3</b>
Financiamentos de curto prazo	472,2	739,2	687,1
Financiamentos de longo prazo	2.637,9	3.494,9	3.535,7
<b>Total Financiamento</b>	<b>3.110,1</b>	<b>4.234,1</b>	<b>4.222,8</b>
<b>*Caixa líquido</b>	<b>836,2</b>	<b>250,4</b>	<b>639,5</b>

\* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Esta geração de caixa é consequência de um forte desempenho operacional e redução dos Estoques no último trimestre. Além disto, o caixa gerado pelas atividades operacionais ajudou a compensar parcialmente a necessidade de caixa para os investimentos em Imobilizado e Intangível.

	em milhões de Reais						
	4T11	ACUM 2011	1T12	2T12	3T12	4T12	ACUM 2012
<b>Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais</b>	<b>348,5</b>	<b>859,1</b>	<b>(225,0)</b>	<b>366,9</b>	<b>222,6</b>	<b>1.090,4</b>	<b>1.454,9</b>
Instrumentos financeiros ativos ajuste <sup>(1)</sup>	418,5	164,7	110,4	(63,0)	(283,9)	(165,1)	(401,6)
Adições ao imobilizado	(138,3)	(558,0)	(70,1)	(147,2)	(101,8)	(336,3)	(655,4)
Adições ao intangível	(108,3)	(365,0)	(114,3)	(106,9)	(116,7)	(155,5)	(493,4)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>520,4</b>	<b>100,8</b>	<b>(299,0)</b>	<b>49,8</b>	<b>(279,8)</b>	<b>433,5</b>	<b>(95,5)</b>

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 4T12, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 336,3 milhões, e somaram no ano R\$ 655,4 milhões, que incluem as variações do saldo do Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX, que em 2012 atingiram R\$ 411,1 milhões (US\$ 207,9 milhões) e ficaram em linha com a estimativa da Empresa de US\$ 200 milhões. Em 2012, a Embraer deu continuidade ao aumento no seu estoque de peças de reposição no Pool a fim de atender a demanda crescente proveniente de seus clientes no programa. O investimento total nesse programa foi de R\$ 127,5 milhões, abaixo dos R\$ 172,3 milhões de 2011 e em linha com a estratégia da Companhia. As Adições ao intangível foram de R\$ 493,4 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos no decorrer do ano. Investimentos em Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros) totalizou R\$ 491,5 milhões (US\$ 251,4 milhões) em 2012, ficando abaixo da projeção de US\$ 350 milhões projetada pela Companhia. É importante ressaltar que essa redução não afeta o andamento do desenvolvimento dos programas, em particular o Legacy 450 & 500.



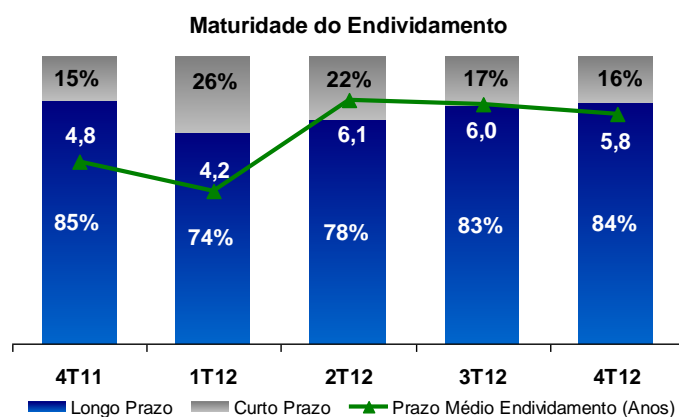
# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

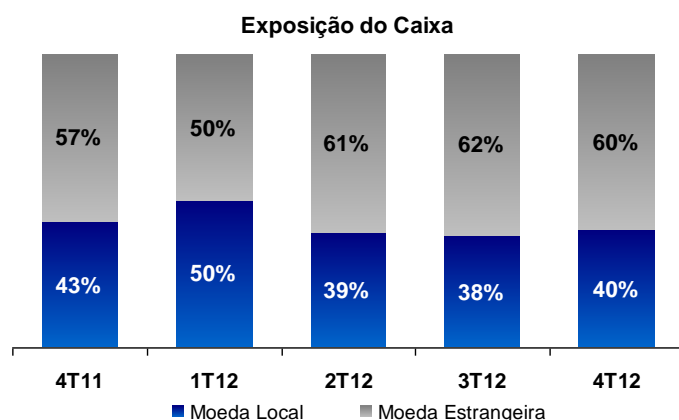
	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	ACUM 2012
Adições	108,3	365,0	114,3	106,9	116,7	155,5	493,4
Contribuição de parceiros	(0,6)	(149,0)	(0,4)	(0,6)	(0,6)	(0,3)	(1,9)
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	107,7	216,0	113,9	106,3	116,1	155,2	491,5
Pesquisa	46,8	143,6	28,1	28,4	43,6	52,2	152,3
<b>P&amp;D</b>	<b>154,5</b>	<b>359,6</b>	<b>142,0</b>	<b>134,7</b>	<b>159,7</b>	<b>207,4</b>	<b>643,8</b>

	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	ACUM 2012
CAPEX	96,0	276,7	55,8	101,1	98,8	155,4	411,1
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	13,5	109,0	-	4,7	0,8	111,3	116,8
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	28,8	172,3	14,3	41,4	2,2	69,6	127,5
<b>Imobilizado</b>	<b>138,3</b>	<b>558,0</b>	<b>70,1</b>	<b>147,2</b>	<b>101,8</b>	<b>336,3</b>	<b>655,4</b>



No 4T12, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 4.222,8 milhões, comparado aos R\$ 4.234,1 milhões do 3T12. Essa redução é resultado da evolução natural do perfil do endividamento. No 4T12, as dívidas de curto prazo representaram 16,3%, comparadas aos 17,5% do trimestre anterior. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio do endividamento caiu de 6 anos no 3T12 para 5,8 anos no 4T12.

O custo das dívidas em Reais entre 3T12 e 4T12 caiu de 4,9% para 4,7% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Dólar norte-americano subiu de 5,7% para 6,1% ao ano. A relação do EBITDA Ajustado versus as despesas sobre os juros no trimestre, aumentou de 5,56 para 8,01. No final do 4T12, 24,5% da dívida total era denominada em Reais.



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 4T12, o caixa alocado em ativos denominados em Reais era de 40%.

# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Devido ao maior número de entregas ocorridas no 4T12, os Estoques diminuíram R\$ 844,0 milhões, totalizando R\$ 4.404,4 milhões no 4T12, acima dos níveis do mesmo período do ano anterior devido principalmente à valorização do Dólar frente ao Real. A conta Fornecedores sofreu redução de R\$ 48,6 milhões, atingindo R\$ 1.550,8 milhões no período, devido ao ajuste no nível de compras decorrentes de um menor ritmo de entregas de aeronaves esperado para o 1T13, quando comparado com o 4T12. O saldo do Contas a receber de clientes, líquidas permaneceu praticamente estável e foi de R\$ 1.101,6 milhões no 4T12.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(2) 2011	(1) 3T12	(2) 2012
Contas a receber de clientes, líquidas	949,2	1.134,3	1.101,6
Financiamento a clientes	191,9	236,2	224,0
Estoques	4.291,0	5.248,4	4.404,4
Imobilizado	2.720,7	3.028,6	3.552,7
Intangível	1.516,2	1.846,5	1.959,4
Fornecedores	1.556,7	1.599,4	1.550,8
Adiantamentos de clientes	2.007,2	2.122,3	2.048,4
Patrimônio líquido	5.848,4	6.673,3	6.846,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

A conta Imobilizado aumentou R\$ 524,1 milhões em relação ao 3T12 por conta das aeronaves usadas adquiridas em *trade-in*, pool de peças e investimentos na construção da planta industrial de Évora em Portugal. O Financiamento a clientes teve redução no 4T12 de R\$ 12,2 milhões em relação ao trimestre anterior, devido à liquidação de estruturas temporárias de financiamento de entrega de aeronaves. A conta de Adiantamentos de clientes teve redução de R\$ 73,9 milhões e alcançou R\$ 2.048,4 milhões no 4T12, como reflexo da evolução das entregas de aeronaves e novas ordens no período. A conta Intangível totalizou R\$ 1.959,4 milhões no 4T12 e teve aumento de R\$ 112,9 milhões comparada ao 3T12, devido aos investimentos feitos no desenvolvimento de aeronaves, principalmente o Legacy 450 & 500.

## RECEITA POR SEGMENTO

No 4T12, o *mix* de Receita líquida por segmento alterou-se em relação ao 4T11, com aumento da participação dos segmentos de Aviação Executiva e Defesa e Segurança, representando 37,5% e 15,7%, respectivamente. A Aviação Comercial por sua vez teve sua participação reduzida para 45,5% e o segmento Outros ficou em 1,3%. Consistente com a estratégia da Companhia, os segmentos de Aviação Executiva e de Defesa e Segurança continuam apresentando forte crescimento sendo que, no ano, suas receitas líquidas tiveram crescimento de 34% e 44% respectivamente.

em milhões de reais

Receita Líquida por Segmento	(1)		(1)		(1)		(2)		(2)	
	3T12	%	4T11	%	4T12	%	ACUM 2011	%	ACUM 2012	%
<b>Aviação Comercial</b>	<b>1.940,0</b>	<b>68,1</b>	<b>1.981,3</b>	<b>54,0</b>	<b>1.780,8</b>	<b>45,5</b>	<b>6.337,4</b>	<b>64,3</b>	<b>7.371,3</b>	<b>60,4</b>
- Aviação Comercial serviço	205,2		195,8		233,1		687,2		830,4	
<b>Defesa e Segurança</b>	<b>525,0</b>	<b>18,4</b>	<b>530,1</b>	<b>14,5</b>	<b>616,1</b>	<b>15,7</b>	<b>1.444,8</b>	<b>14,6</b>	<b>2.080,8</b>	<b>17,1</b>
- Defesa e Segurança serviço	94,8		98,6		103,1		316,4		387,0	
<b>Aviação Executiva</b>	<b>339,6</b>	<b>11,9</b>	<b>1.099,4</b>	<b>30,0</b>	<b>1.469,2</b>	<b>37,5</b>	<b>1.938,9</b>	<b>19,7</b>	<b>2.601,9</b>	<b>21,3</b>
- Aviação Executiva serviço	63,0		47,6		65,0		169,3		233,6	
<b>Outros</b>	<b>44,9</b>	<b>1,6</b>	<b>56,5</b>	<b>1,5</b>	<b>52,1</b>	<b>1,3</b>	<b>137,0</b>	<b>1,4</b>	<b>147,7</b>	<b>1,2</b>
<b>Total</b>	<b>2.849,5</b>	<b>100,0</b>	<b>3.667,3</b>	<b>100,0</b>	<b>3.918,2</b>	<b>100,0</b>	<b>9.858,1</b>	<b>100,0</b>	<b>12.201,7</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



In Collaboration with RobecoSAM

# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## AVIAÇÃO COMERCIAL

De acordo com a IATA (International Air Transport Association), a demanda global de passageiros no transporte aéreo cresceu 5,3% em 2012, acima da média histórica de 5,0%. A demanda internacional aumentou 6,0%, suportada principalmente pelos países emergentes, a Europa, apesar da crise, cresceu 5,3% e a América do Norte apenas 1,3%. O crescimento da demanda doméstica foi de 4,0%, com destaque para a China com 9,5% e para o Brasil com 8,6%, em contraste, os Estados Unidos aumentou apenas 0,8% e a Índia reduziu 2,1%. A IATA estima um lucro líquido da indústria de US\$ 6,7 bilhões em 2012 e US\$ 8,4 bilhões em 2013, sustentado pelas economias emergentes e seus mercados domésticos e pelo gerenciamento mais adequado de capacidade das empresas aéreas, em especial nos Estados Unidos.

A Embraer entregou 23 jatos comerciais no 4T12 e encerrou 2012 com 106 aviões entregues no mercado de aviação comercial. Foram vendidos 56 E-Jets em 2012 para empresas que expandiram a sua frota de E-Jets, como a Aldus Aviation da Irlanda (cinco E175 e 15 E190), a Azul no Brasil (10 E195, totalizando 62 aviões contratados, 57 E195 e 5 E190), a Hebei na China (cinco E190), a BA Cityflyer na Inglaterra (um E190), a Fuji Dream (dois E175) e JAL (um E170) no Japão, e para novos clientes como a Conviasa da Venezuela (seis E190) e Azerbaijan Airlines do Azerbaijão (quatro E190).

Em outubro de 2012, a Embraer atingiu um importante marco com a entrega da 900ª aeronave E-Jet, um E190 para Kenya Airways. Além disso, a família de operadores de E-Jets continuou a crescer com a entrada da Bulgaria Air, Estonian, Belavia, Conviasa (11º cliente dos E-Jets na América Latina), Myanmar Airways, TUI Travel - Jetairfly e a FLYNONSTOP.

Entregas	3T12	4T11	4T12	2011	2012
<b>Aviação Comercial</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>105</b>	<b>106</b>
ERJ 145	-	-	-	2	-
EMBRAER 170	-	-	1	1	1
EMBRAER 175	7	7	3	10	20
EMBRAER 190	17	18	10	68	62
EMBRAER 195	3	7	9	24	23

Em 2012, a Embraer deu continuidade ao programa de melhorias dos E-Jets que será implementado até 2014 e nas análises da segunda geração dos E-Jets prevista para entrada em serviço em 2018.

Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de ordens firmes dos E-Jets registrou 1.093 aeronaves.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
EMBRAER 170	193	29	222	183	10
EMBRAER 175	198	266	464	163	35
EMBRAER 190	560	265	825	451	109
EMBRAER 195	142	20	162	111	31
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.093</b>	<b>580</b>	<b>1.673</b>	<b>908</b>	<b>185</b>



# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 4T12 para a Aviação Executiva foram de 37 jatos leves e 16 jatos grandes, totalizando 53 aeronaves. As entregas do ano de 2012 foram de 77 jatos leves e 22 jatos grandes, totalizando 99 aeronaves.

Entregas	3T12	4T11	4T12	2011	2012
<b>Aviação Executiva</b>	<b>13</b>	<b>50</b>	<b>53</b>	<b>99</b>	<b>99</b>
Jatos leves	11	40	37	83	77
Jatos Grandes	2	10	16	16	22

O ano de 2012 foi marcado por sinais positivos e negativos de recuperação do mercado. De um lado, tanto os lucros corporativos americanos como o número de milionários no mundo já ultrapassaram os níveis recordes. Do outro lado, o baixo nível de crescimento das economias mundiais, as incertezas quanto ao futuro das economias europeias, a estagnação do mercado de aeronaves usadas e a redução da utilização das aeronaves executivas ainda são fatores que prejudicam uma retomada plena da demanda por jatos executivos.

Em outubro de 2012, a Embraer Executive Jets expôs pela primeira vez um modelo completo do interior do jato Legacy 450 na National Business Aviation Association Convention em Orlando, EUA. Nessa mesma convenção, a Embraer assinou um contrato com a ExecuJet Haite Aviation Services China Co., Ltd. (ExecuJet Haite), da China, para prover serviços completos de manutenção para a família de jatos Legacy 600/650 e para o jato Lineage 1000. Com este acordo, a ExecuJet Haite se tornou o primeiro centro de serviço autorizado na China.

Em novembro de 2012, na sede da Embraer em São José dos Campos, foi realizado o primeiro voo do Legacy 500, jato da categoria *midsize*. Esta importante conquista marcou o início da campanha de ensaios em voo desta aeronave, cuja entrada em serviço está programada para o primeiro semestre de 2014.

Neste mesmo mês, a Embraer entregou o 200º jato da família 600/650, um marco histórico para esta família de jatos. A aeronave foi entregue para a Minsheng Financial Leasing Co. (MSFL), da China, em uma cerimônia celebrada na sede da Embraer em São José dos campos, Brasil.

Finalmente, em dezembro de 2012, foi realizado o primeiro voo de um jato Phenom 300 fabricado na planta da Embraer em Melbourne, nos Estados Unidos.

## DEFESA E SEGURANÇA

A Embraer Defesa e Segurança apresentou um sólido crescimento em 2012, realizando ao longo do ano R\$ 2.080,8 milhões de Receita Líquida, 44% acima do ano anterior. O mercado no qual ela está inserida também apresenta uma perspectiva favorável de crescimento, ilustradas nas campanhas de venda em curso para diversas aplicações, como aeronaves de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte de autoridades, sistemas de comando e controle, e serviços. Além disso, a Embraer tem se posicionado para participar ativamente em projetos focados no sensoriamento e vigilância de fronteiras, bem como de segurança para os próximos eventos desportivos de importância no cenário nacional.

Com relação aos projetos de vigilância e reconhecimento em fronteiras, o consórcio Tepro, formado por Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e OrbiSat Indústria e Aerolevanteamento S.A., empresas controladas pela Embraer, assinou o contrato para implantação da 1ª fase do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). Esta 1ª fase do projeto visa o monitoramento de 650km de fronteiras entre o Brasil, Bolívia e Paraguai.

Na área das aeronaves remotamente pilotadas, a Embraer ganhou um reforço em sua controlada, a Harpia Sistemas S.A., com a entrada da Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. no capital social da Harpia. Além de deter 9% das ações da empresa, a Avibras também aportou a aeronave Falcão dentro da linha de produtos da



In Collaboration with RobecoSAM

## Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



Harpia, reforçando o conteúdo nacional da parceria. O Falcão está sendo desenvolvido pela Avibras para uso das Forças Armadas brasileiras e será capaz de realizar missões de reconhecimento, aquisição de alvos, apoio à direção de tiro, avaliação de danos, vigilância terrestre e marítima.

O desenvolvimento do programa da aeronave militar de transporte e abastecimento, KC-390, está avançando conforme cronograma. Em 2012 foi concluída com sucesso a Revisão Preliminar do Projeto (ou PDR, sigla em inglês) do KC-390. O evento é um marco relevante no programa, e contou com a participação da Embraer e da Força Aérea Brasileira (FAB). Foram apresentadas ao Comando da Aeronáutica as características técnicas das soluções de projeto adotadas para a estrutura e os diversos sistemas da aeronave, incluindo as definições dos principais componentes e suas interfaces, demonstrando que o projeto alcançou a maturidade esperada para a fase atual.

Em 2012, foi assinado um acordo de cooperação entre a Embraer Defesa e Segurança e a Boeing para o programa KC-390. O acordo prevê o compartilhamento de conhecimentos técnicos específicos e a avaliação conjunta de mercados onde poderão estabelecer estratégias de vendas no segmento de aeronaves de transporte militar de médio porte. Este acordo permite que o KC-390 tenha penetração em mercados antes não considerados no plano de negócios original da aeronave.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, até o final de 2012, 16 aeronaves AMX (A-1) já haviam sido recebidas pela Embraer para os trabalhos de revitalização e modernização das mesmas. Em Junho, a Embraer realizou o primeiro voo do protótipo do A-1M, dando início às campanhas de ensaio. As primeiras entregas ocorrerão em 2013.

O programa de modernização de 12 caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil continua sua execução conforme previsto, com 2 aeronaves já em nossas instalações para a realização dos trabalhos.

Em 2012 houve a entrega de duas das três aeronaves EMB 145 AEW&C (Airborne Early Warning and Control ou Alerta Aéreo Antecipado e Controle) ao governo da Índia. A última entrega está prevista para 2013.

Com relação às aeronaves de ataque leve, em 2012 a Indonésia tornou-se o primeiro operador do Super Tucano na Ásia, ao receber as quatro primeiras aeronaves A-29 para a Força Aérea da Indonésia, do primeiro lote de oito aeronaves encomendadas em 2010. Além disso, a Força Aérea da Indonésia assinou um contrato comercial para um segundo lote de oito aviões A-29, num pedido que inclui ainda um simulador de voo que será utilizado para instrução e treinamento dos pilotos indonésios. As entregas do segundo lote estão previstas para 2014.

Em 2012, a Embraer expôs pela primeira vez a aeronave A-29 na AirVenture, tradicional feira de aviação realizada em Oshkosh (EUA), e também na convenção da Air Force Association, em Washington, o que permitiu à Embraer demonstrar as qualidades e as vantagens do A-29 Super Tucano, aeronave de baixo custo e experiência comprovada em combate. Estas oportunidades trouxeram visibilidade ao A-29 em um momento em que a Força Aérea Americana avaliava a concorrência referente ao contrato para o programa de apoio aéreo leve (LAS).

Ainda em relação ao LAS, a Embraer e a Boeing assinaram em 2012 um acordo que adicionará novas capacidades ao A-29 Super Tucano por meio da integração de armamentos que atenderá a futuras demandas de seus clientes. Essa integração ampliou o conteúdo da proposta apresentada à USAF, oferecendo recursos que não apenas atendem aos requisitos do programa LAS, mas que os superam de forma significativa.

Em relação à área de Serviços e Suporte ao Cliente, a Embraer Defesa e Segurança e a FAB assinaram um contrato para fornecimento de suporte logístico e serviços para a frota de 24 aeronaves da família ERJ-145 operadas pela FAB. O contrato, que pode chegar a US\$ 130 milhões incluindo US\$ 32 milhões em serviços adicionais, abrange um amplo conjunto de serviços, e visa aumentar a disponibilidade das aeronaves para o cumprimento das missões.

A Embraer realizou, em conjunto com a OGMA, o Encontro de Operadores da Embraer Defesa 2012 em Lisboa, Portugal. O evento reuniu clientes militares e governos operadores das frotas ERJ 145 e Legacy, da Embraer, e de outras aeronaves militares mantidas pela OGMA.



In Collaboration with RobecoSAM

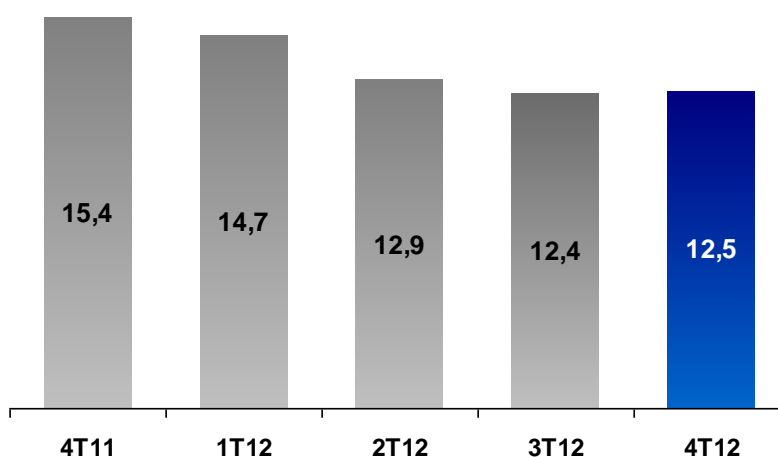
## Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



Neste ano, foi formada a Visiona Tecnologia Espacial S.A., empresa cujo objetivo inicial é atuar no programa do primeiro satélite geostacionário brasileiro e tem como sócios a Embraer, com 51%, e a Telebrás, com 49%. Este é um passo fundamental para a entrada da Embraer no setor espacial. Ao longo do ano de 2012, a Visiona levantou e discutiu requisitos para o sistema, e identificou fornecedores para o satélite, subsídio para a negociação do contrato com o cliente. A negociação do contrato está em andamento, com assinatura prevista para 2013.

### PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao final do 4T12, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) totalizava US\$ 12,5 bilhões, conforme quadro abaixo:



### INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (subpoena) da SEC com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em resposta à intimação (subpoena) da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com a lei americana de práticas estrangeiras de corrupção (Foreign Corrupt Practices Act – FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Além disso, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir dois países adicionais e reportou sobre esses fatos. A investigação permanece em andamento e a Companhia, por meio dos advogados externos, continua a cooperar integralmente com a SEC e o DoJ, que são as autoridades responsáveis por apurar essa questão. A Companhia, com o apoio dos advogados externos, concluiu que ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou da apuração pelas autoridades governamentais. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia ou caso as partes celebrem acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.



# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EMBRAER - S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2011	31 Dez, 2012	31 Dez, 2011	31 Dez, 2012
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>3.667,3</b>	<b>3.918,2</b>	<b>9.858,1</b>	<b>12.201,7</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.841,0)	(2.958,5)	(7.638,8)	(9.248,6)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>826,3</b>	<b>959,7</b>	<b>2.219,3</b>	<b>2.953,1</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(128,8)	(154,8)	(440,0)	(547,9)
Comerciais	(205,1)	(295,9)	(702,9)	(946,8)
Pesquisas	(46,8)	(52,2)	(143,6)	(152,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(460,4)	12,1	(410,4)	(88,3)
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-	(0,6)	(0,4)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(15,4)</b>	<b>468,9</b>	<b>521,8</b>	<b>1.217,4</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(211,5)	4,2	(172,5)	(11,4)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(11,1)	(11,6)	32,8	16,8
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>(238,0)</b>	<b>461,5</b>	<b>382,1</b>	<b>1.222,8</b>
Imposto de renda e contribuição social	72,1	(209,0)	(210,8)	(523,8)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(165,9)</b>	<b>252,5</b>	<b>171,3</b>	<b>699,0</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(171,6)	253,7	156,3	697,8
Acionistas não controladores	5,7	(1,2)	15,0	1,2
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	723,7	725,0	723,7	725,0
Diluído	724,4	727,7	724,8	727,7
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	(0,23709)	0,34979	0,21598	0,96244
Diluído	(0,23686)	0,34852	0,21563	0,95886

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



In Collaboration with RobecoSAM

# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## EMBRAER - S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2011	31 Dez, 2012	31 Dez, 2011	31 Dez, 2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Lucro líquido do período	(165,9)	252,5	171,3	699,0
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Depreciações	36,0	87,9	181,9	275,3
Amortizações	80,8	84,3	219,3	273,4
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(28,7)	29,2	(23,7)	22,7
Provisão ajuste valor de mercado	9,9	58,0	9,6	68,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3,5	12,1	7,7	23,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(88,6)	22,7	139,9	138,8
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(5,4)	(25,4)	3,6	(11,1)
Equivalência patrimonial	0,6	-	0,6	0,4
Remuneração em ações	3,7	3,5	16,0	15,6
Variação monetária e cambial	13,8	16,7	(21,6)	9,5
Garantia de valor residual	61,9	(17,8)	63,1	25,6
Outros	(4,1)	(5,8)	(14,6)	0,2
<b>Variação nos ativos:</b>				
Investimentos financeiros (3)	(434,1)	156,1	(253,4)	332,6
Contas a receber e contas a receber vinculadas	36,8	143,9	(193,2)	28,8
Financiamento a clientes	35,8	13,8	(53,5)	(12,9)
Estoques	951,0	734,0	(32,6)	265,0
Outros ativos	56,6	(131,0)	(6,9)	(329,9)
<b>Variação nos passivos:</b>				
Fornecedores	(289,6)	(59,7)	108,6	(174,6)
Dívida com e sem direito de regresso	(4,8)	(113,7)	(13,0)	(128,3)
Contas a pagar	(49,6)	(225,6)	(25,5)	(83,4)
Contribuição de parceiros	(14,7)	(14,7)	72,3	(62,1)
Adiantamentos de clientes	(206,2)	(85,7)	120,6	(112,9)
Impostos a recolher	(12,4)	(88,6)	(4,0)	53,1
Garantias financeiras	499,0	184,6	448,5	(9,7)
Provisões diversas	(115,2)	30,8	(49,9)	108,4
Receitas diferidas	(21,6)	28,3	(12,0)	39,5
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>348,5</b>	<b>1.090,4</b>	<b>859,1</b>	<b>1.454,9</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>				
Aquisições de imobilizado	(138,3)	(336,3)	(558,0)	(655,4)
Baixa de imobilizado	0,3	2,4	1,0	2,6
Adições ao intangível	(108,3)	(155,5)	(365,0)	(493,4)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	5,6	(7,5)	(3,9)	5,1
Aquisição de negócios	(1,1)	-	(81,9)	(12,6)
Títulos e valores mobiliários	(2,9)	(44,8)	5,8	(36,3)
Caixa restrito para construção de ativos	-	(0,1)	-	0,2
<b>CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(244,7)</b>	<b>(541,8)</b>	<b>(1.002,0)</b>	<b>(1.189,8)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Novos financiamentos obtidos	1.130,1	298,0	3.918,8	3.279,8
Financiamentos pagos	(1.390,5)	(311,6)	(3.547,5)	(2.408,3)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(54,5)	(47,7)	(303,3)	(121,1)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	-	(31,2)
Recebimento de opções de ações exercidas	-	6,7	-	28,3
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(314,9)</b>	<b>(54,6)</b>	<b>68,0</b>	<b>747,5</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>84,5</b>	<b>(7,4)</b>	<b>286,4</b>	<b>135,4</b>
<b>Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(126,6)</b>	<b>486,6</b>	<b>211,5</b>	<b>1.148,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>2.659,3</b>	<b>3.194,1</b>	<b>2.321,2</b>	<b>2.532,7</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.532,7</b>	<b>3.680,7</b>	<b>2.532,7</b>	<b>3.680,7</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(3) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T 11(5,6), 4T 2(9,0), 2M 11(88,6) e 2M 2(69,0)



# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2011	(1) 31 de Dezembro 2012
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.532,7	3.680,7
Investimentos financeiros	1.413,6	1.181,6
Contas a receber de clientes, líquidas	948,8	1.081,3
Instrumentos financeiros derivativos	15,5	22,9
Financiamento a clientes	22,6	46,4
Contas a receber vinculadas	27,9	26,5
Estoques	4.283,2	4.404,4
Outros ativos	452,4	521,3
	<b>9.696,7</b>	<b>10.965,1</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Investimentos financeiros	102,6	104,8
Contas a receber de clientes, líquidas	0,4	20,3
Instrumentos financeiros derivativos	42,6	50,8
Financiamento a clientes	169,3	177,6
Contas a receber vinculadas	886,8	843,9
Depósitos em garantia	884,2	1.188,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123,6	26,3
Estoques	7,8	-
Outros ativos	460,3	504,4
Investimentos	5,2	-
Imobilizado	2.720,7	3.552,7
Intangível	1.516,2	1.959,4
	<b>6.919,7</b>	<b>8.428,6</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.616,4</b>	<b>19.393,7</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas



In Collaboration with RobecoSAM

# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## EMBRAER - S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2011	(1) 31 de Dezembro 2012
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.556,7	1.550,8
Empréstimos e Financiamentos	472,2	687,1
Dívidas com e sem direito de regresso	586,8	24,4
Contas a pagar	489,9	567,3
Contribuições de parceiros	1,7	1,8
Adiantamentos de clientes	1.605,8	1.843,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,8	1,8
Impostos e encargos sociais a recolher	167,3	133,7
Imposto de renda e contribuição social	21,1	129,9
Garantia financeira e de valor residual	-	233,1
Dividendos	0,2	62,2
Receitas diferidas	245,8	273,0
Provisões	181,2	197,7
	<b>5.330,5</b>	<b>5.706,0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	2.637,9	3.535,7
Dívidas com e sem direito de regresso	281,0	793,5
Contas a pagar	26,4	22,6
Contribuições de parceiros	1,8	-
Adiantamentos de clientes	401,4	205,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	-
Impostos e encargos sociais a recolher	725,6	715,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43,1	54,2
Garantia financeira e de valor residual	928,3	961,1
Receitas diferidas	157,5	221,0
Provisões	234,1	332,6
	<b>5.437,5</b>	<b>6.841,2</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>10.768,0</b>	<b>12.547,2</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(320,2)	(268,9)
Reservas de lucros	2.302,4	2.794,7
Remuneração baseada em ações	21,8	37,4
Outros resultados abrangentes	(1.152,3)	(694,1)
	<b>5.641,3</b>	<b>6.658,7</b>
Participação de acionistas não controladores	207,1	187,8
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.848,4</b>	<b>6.846,5</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.616,4</b>	<b>19.393,7</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas



# Resultados do 4º trimestre e do ano de 2012 em IFRS



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **13 de março, 2013 às 10:30 Horas (SP) – 09:30 Horas (NY)**.

Português CID: 74563063	Inglês CID: 74559173
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

